

Cuidamos a Vida foi o projeto vencedor

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DA ORDEM DOS ENFERMEIROS

Cuidamos a Vida foi o projeto vencedor

O projeto "Cuidamos a Vida", das enfermeiras Ângela Simões, Sílvia Simões, Antonieta Santos e Ana Paula Mateus, foi o mais votado pelos membros da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros, no âmbito do Orçamento Participativo 2020.

O projeto da equipa albacastrense consiste na criação de "produtos que promovam uma nova forma de olhar e pensar os cuidados paliativos", através de uma parceria com alunos da licenciatura em Design de Comunicação e Audiovisual, da Escola Superior de Artes do Instituto Politécnico de Castelo Branco, "estabelecendo, assim, uma forma de sensibilização e divulgação ativa sobre a necessidade e a importância dos cuidados paliativos, com arte, humor, inovação e criatividade".

Ângela Simões, porta-voz do projecto, acredita que, ao longo do tempo, "este



A equipa albacastrense vai receber apoio para o seu projeto

projeto poderá ser continuado e replicado, em outras temáticas relevantes da enfermagem". Neste caso, apesar dos princípios claros e das intervenções estruturadas e cientificamente fundamentadas do movimento dos cuidados paliativos, estas enfermeiras da Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos da Unidade Local de Saúde de

Castelo Branco, estão apostadas em perceber "porque é que esta mensagem 'não passa' para a população em geral", a quem querem "mostrar que os paliativos não estão apenas relacionados com cuidados de fim de vida e muito associados à morte, mas que têm um outro lado", o que querem seja traduzido neste projeto. Ou seja, o objetivo será trans-

mitir à comunidade que "os cuidados paliativos como cuidados especializados estão focados na qualidade de vida em qualquer idade e em qualquer estadio de uma doença ameaçadora da vida, visando aliviar o sofrimento humano, por contraposição ao valor, característico de uma medicina desumanizada, da preservação da vida a todo o custo".

E como é que isto se faz? "Com uma divulgação e sensibilização ativa, estruturada e esclarecida dos princípios e práticas dos cuidados paliativos e das vantagens a eles associados", ou seja, através de uma campanha de "marketing público e social", que será desenvolvida no âmbito desta parceria inovadora com os alunos da Esart. Os profissionais de saúde transmitirão as bases e os princípios dos cuidados paliativos, em sessões de sensibilização e esclarecimento aos alunos, que são depois desafiados para, através das suas área de formação (filmes, vídeos, documentários, animação...) desenvolverem produtos que possam promover "uma nova forma de estar e olhar para os cuidados paliativos, com arte, com humor, com inovação e criatividade". Produtos que, depois de selecionados, serão difundidos junto da comunidade. No fundo,

serão estes jovens a criar a melhor forma de transmitir à população em geral o que são os cuidados paliativos em todas as suas vertentes. Este projeto desenvolve-se no âmbito do Marketing em Cuidados Paliativos, tem como público-alvo a sociedade em geral e uma previsão de custos de 4500 euros. Quanto aos indicadores dos resultados do projeto, "serão constituídos focus groups que avaliarão o resultado final do projeto quanto ao conceito da ideia original, construção dramática, ritmo, personagens, potencial dramático, diálogos, estilo visual, público-alvo e relevância, acrescentando-se as categorias funcionalidade e eficiência". Com um total de 1775 votos, esta foi a votação mais participada de sempre, desde que o Orçamento Participativo foi lançado pela SRCentro em 2017.

Lídia Barata